



05/04/2016 10:53 - Sem acordo, professores de faculdades particulares poderão entrar em greve pela 1ª vez na história

A comissão de negociação do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado de Rondônia (SINEPE-RO) apresentou na última quarta-feira (30) a contraproposta do sindicato patronal após suas deliberações com as instituições de ensino superior privadas filiadas.

A diretoria do Sindicato dos Professores de Instituições de Ensino Superior Privadas do Estado de Rondônia (SINPRO-RO) apresentou a contraproposta do SINEPE-RO aos professores que trouxe os seguintes itens: Reajuste de 5,81%, valor esse que seria fracionado em duas parcelas, sendo a primeira no mês de abril no percentual de 2,91% e a outra no mês de setembro no percentual de 2,82% e nada mais.

Segundo a diretoria do SINPRO-RO, o sindicato patronal ressalta em sua contraproposta que o cenário econômico atual tem impacto significativo na educação superior privada e diz ainda que o parcelamento é necessário devido à redução de captação de alunos que teve queda em torno de 30% (trinta por cento).

O presidente do SINPRO-RO, Professor Luizmar Neves afirma que entende o posicionamento do SINEPE-RO, porém não abre mão de assegurar aos seus professores uma justa remuneração além de condições de trabalho adequadas para o exercício da profissão, ressalta que recebeu a contraproposta em mãos e que já levou ao conhecimento da sua base, mas a categoria considerou a proposta “Inviável aos professores, por ser aquém do que esperavam”.

Ainda de acordo com Luizmar a alegação do SINEPE-RO é uma afronta à classe “Eles se basearam na redução dos lucros com FIES então pediremos o retroativo há dez anos, quando as instituições tiveram lucros financeiros exponenciais”, finalizou.

Entre as propostas apresentadas na pauta de reivindicações inicial estão:

- o reajuste salarial de 21% (vinte e um por cento);
- o piso salarial do professor-tutor do curso a distância que será de R\$ 24,58 e curso semipresencial que será de R\$ 28,90 por hora-aula.
- pagamento de 50% (cinquenta por cento) do plano de saúde hospitalar;
- contratação de Seguro no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para cada Professor/Docente incluindo as seguintes coberturas: morte natural; morte acidental; invalidez parcial ou permanente por acidente; invalidez parcial ou permanente por doença; e assistência funeral;
- adicional de 20% sobre a remuneração para funções concomitantes a função de professor, quais são: Coordenador, Monitor, Instrutor, Orientador de TCC, Orientador de Estágio, Preceptor, Professor-Tutor;
- pagamento de Adicional de Insalubridade segundo o percentual estabelecido na NR-15, para o professor, cujo exercício docente importe na prática de atividade insalubre, incidente sobre o valor mensal recebido;

O presidente também ressalta que caso não haja acordo e se esgotem todas as medidas de negociações irá utilizar o direito de greve, que será exercido na forma estabelecida pela [LEI Nº 7.783, DE 28 DE JUNHO DE 1986](#) que dispõe sobre o exercício do direito de greve e define as atividades essenciais.

O SINPRO-RO e o SINEPE-RO voltam à mesa de negociações no próximo dia 06 de abril às 16h na Sede do SINEPE-RO.

Assuntos relacionados:

[Presidente do SINPRO fala sobre a 1ª rodada de negociação coletiva de 2016](#)

[Presidente do SINPRO fala sobre a convenção coletiva de 2016](#)

Fonte: Redação

